Presidente da AMAMS defende desenvolvimento econômico para Salinas e região

O presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) e prefeito de Padre Carvalho, José Nilson Bispo de Sá, o "Nilsinho", participou na última sexta-feira (20), na Câmara Municipal de Salinas, de Audiência Pública para discutir sobre os benefícios da extração do lítio, mineral estratégico à transição energética mundial e sobre a reativação da Ferrovia Bahia-Minas. A realização do evento foi uma iniciativa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Salinas.

Em sua fala, Nilsinho defendeu emprego e renda para a região. "O nosso foco deve ser o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda para a nossa população, que é prioridade neste momento de grandes perspectivas com a exploração do lítio e de outros minérios. O lítio é uma riqueza cobiçado por vários países. Todos nós, prefeitos, deputados, vereadores, empresários e investidores devemos nos unir em prol do desenvolvimento econômico. Devemos preparar o nosso povo com cursos profissionalizantes para absolver as vagas de empregos que irão surgir. Os municípios devem estar preparados para essa nova realidade de Salinas e região", disse.

O presidente da AMAMS também enfatizou a necessidade de uma melhor infraestrutura como a reativação da ferrovia Bahia-Minas, a duplicação da BR 251, que segundo ele, é uma demanda protocolada pela AMAMS que foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Além disso, Nilsinho citou o investimento da Sam Metais nos municípios de Padre Carvalho, Josenópolis e Grão Mogol que pode gerar 6 mil empregos diretos com a exploração de minério. Ele alertou sobre a burocracia que impede o início da atividade da empresa devido a lenta liberação da licença ambiental. "Devemos cobrar do governo estadual mais agilidade, a lentidão do desbloqueio da licença ambiental é o único impedimento para que a Sam comece o Projeto 08 na região. Também defendo que cerca de 30% do minério fique na região para atrair mais empresas, e que seja elaborado o plano diretor de cada município para que o crescimento seja ordenado", finalizou.

O presidente da OAB de Salinas, Edivan Rodrigues dos Santos "Dudu", agradeceu a todos e considerou que a audiência foi muito produtiva. "Foi com muita alegria que solicitei do deputado Gil Pereira a realização dessa audiência pública, evento importante para o esclarecimento da população de Salinas. Estou satisfeito com o sucesso do evento e agradeço as presenças das autoridades e comunidade. Só temos que agradecer, pois discutir a reativação da Ferrovia Bahia-Minas e o lítio abre maior perspectiva com mais crescimento para a nossa região, estes foram os objetivos, alcançados com sucesso. Agradeço também ao presidente da AMAMS e prefeito de Padre Carvalho, "Nilsinho", sua participação acrescentou muito nas propostas apresentadas e teve um peso importante no nosso evento", disse.

Além do presidente da AMAMS, também estiveram presentes na audiência pública os deputados Arlen Santiago e Gil Pereira, o prefeito de Salinas Joaquim Neres Xavier Dias, "Kinca Dias", prefeitos e vereadores da região de Salinas e do Alto Rio Pardo, investidores, empresários e lideranças políticas envolvidas no Vale do Lítio.

Maçonaria articula criação de Batalhão da PM e de Bombeiros em São Francisco

O Conselho de Veneráveis do Norte de Minas, CONVENORTE, maior instituição da Ordem Maçônica do Norte de Minas articulou na manhã desta segunda-feira, dia 23 de outubro, reunião com o procurador geral de justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Junior, para discutir a criação de unidade dos Bombeiros Militares em São Francisco e a transformação da Companhia Independente de São Francisco em batalhão.

A reunião realizada em Montes Claros contou com as presenças do coronel Jose Carlos Tofoli, comandante do 4º Comando Operacional dos Bombeiros, além do coronel Cesar Passos, comandante da 11ª Região Militar da Polícia Militar.

O presidente do Convenorte, Ramon Ribas, o prefeito de São Francisco, Miguel Paulo e o ex-prefeito Luiz rocha, além do Major Spinola e o capitão Caetano dos Bombeiros, e o assessor Jose Antônio, participaram da reunião. Desde 2021 que foram iniciadas as articulações para criação dos Bombeiros Militares em São Francisco, cidade banhada pelo rio São Francisco. A prefeitura de São Francisco liberou o parque de exposições para sediar a Unidade dos Bombeiros, dependendo de ajustes no local.

O coronel Toffoli propôs que o MPMG repasse recursos para a fundação salvar dos bombeiros, para agilizar as obras.

O coronel Cesar Passos anunciou que serão agilizados os estudos para a transformação da companhia independente em batalhão, com aumento do efetivo e autonomia administrativa. Ele lembrou que, a ponte sobre o rio São Francisco aumentara o fluxo de veículos e por isto, precisará reforçar a segurança pública.

O comandante agradeceu ao procurador pela aprovação do projeto que implantara câmeras de segurança em todos municípios da Serra Geral. O ex-prefeito Luiz rocha propôs implantar as câmeras na cidade de São Francisco.

O presidente do Convenorte, Ramon Ribas agradeceu ao procurador Jarbas por atender as demandas do Norte de Minas e lembrou que a maçonaria apresentou ao MPMG os projetos de ajuda aos grupos de catopés, cablocinhos e marujos de Montes Claros, com R$ 50 mil para cada grupo e já foi liberado. Também o projeto de barragens subterrâneas para recuperar as veredas e outro de implantação de energia solar nos hospitais de Brasília de Minas, Januária, Manga e São Francisco.

Petista do Norte de Minas nomeado para nova super da CODEVASF

O petista norte mineiro Antônio Romeu Pereira Souto Filho, assessor do deputado Paulo Guedes foi nomeado para o cargo de superintende da 16ª superintendência da Codevasf, sediada em Belo Horizonte e que congregará 192 municípios mineiros.

O atual superintendente Marco Antônio Câmara, que responde pela 1ª superintendência sediada em Montes Claros foi mantido no cargo, com jurisdição em 204 municípios. Ele foi nomeado apoiado pelo avante que faz parte da base de apoio ao presidente lula.

A área de atuação da Codevasf no estado abrange 343 municípios que ficavam na jurisdição da 1ª superintendência de Montes Claros, e agora foi dividida com a nova superintendência criada em Belo Horizonte.

A principal fonte de recursos da Codevasf é de emendas parlamentares em 2022 ela tinha captado R$ 378 milhões em Minas Gerais e nesse ano, espera passar dos para R$ 400 milhões.

As emendas são para compra de tratores e implementos agrícolas, além de veículos e poços perfurados

O curioso é que o senador Rodrigo Pacheco indicou o advogado Álvaro Guilherme para a superintendência da Codevasf. Porém o deputado Paulo Guedes, maior liderança do PT no Norte de Minas indicou Romeu e Arnaldo da via única. Na sexta-feira saiu a nomeação de Antonio Romeu, em ato assinado pelo presidente da empresa, Marcelo Andrade Moreira Pinto, para ser empossado dia 1º de novembro.

Salão de negócios da 30ª edição do Minas Trend aposta em aumento de vendas

Impulsionador de negócios, principal conexão entre a produção local e a moda global, além de pioneiro, o Minas Trend apresentará a sua 30ª edição, no Minascentro, acenando para um cenário de reaquecimento de mercado e reafirmando o seu protagonismo de maior salão de negócios de moda da América Latina. A afirmação é da presidente da Câmara da Indústria da Moda de Vestuário e Acessórios da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), Mariângela Marcon. "A 30ª edição do Minas Trend, realizada pela FIEMG, promete crescimento nas vendas, uma vez que as peças que serão comercializadas para a temporada outono-inverno têm valor mais significativo em comparação às coleções primavera-verão."

FOCO NA PRECIFICAÇÃO - Para a gestora, as estratégias de sucesso no salão de negócios estão ancoradas em quatro pilares: preço, praça, produto e promoção. De acordo com ela, não há como falar em crescimento do mercado sem abordar essas questões, que vão refletir nas vendas. "A FIEMG tem atuado no sentido de tornar o produto mineiro e nacional mais competitivos. As ações não se limitam em produzir o maior salão de moda e acessórios da América Latina. Para aumentar as chances reais de lucratividade, há que se levar em conta a precificação, fechando uma equação com custos, margem de lucro, concorrência e percepção de valor da marca", acrescenta Mariângela.

SUCESSO DAS VETERANAS - Foi pensando nesses aspectos que marcas como Claudia Marisguia Bijoux e Luiza Barcelos não abrem mão de estarem presentes no salão de negócios e participam do Minas Trend desde as primeiras edições do evento.

Especializada em bijuterias ousadas e contemporâneas há 30 anos, a Claudia Marisguia realiza suas vendas para lojistas no showroom da marca no bairro Prado, em Belo Horizonte, e tem loja online, para vendas voltadas para consumidores. A parceria com o Minas Trend se consolidou a partir da segunda edição do evento. "Fechamos vendas, entre pedidos e pronta-entrega, impactando positivamente em cerca de 30% no montante mensal", detalha a diretora comercial e criativa da marca, Nívia Marisguia.

Participante da primeira edição do Minas Trend, a Luiza Barcelos de calçados e acessórios sedimentou sua trajetória de 34 anos ao longo das 30 edições. A empresa familiar e de porte médio, segundo a diretora criativa, Luiza Márcia Barcelos, condiciona a participação no evento tanto para dar visibilidade à marca, como para estabelecer conexões valiosas e apresentar produtos a um público diversificado. "Para a 30ª edição do Minas Trend, a Luiza Barcelos tem como objetivo levar toda a essência de sua identidade aos visitantes e compradores, com foco no atendimento personalizado e consultivo, apresentando todas as novidades de nossa coleção de outono-inverno 2024", conta Luiza.

NOVAS APOSTAS - A partir de análises de viabilidade econômica e de implementação frente a dificuldades de mercado, a Câmara da Moda da FIEMG aposta também em nichos diferenciados, com o lançamento do projeto Minas Trend Kids – Baby e Teen, nessa 30ª edição, e da inclusão deste segmento no salão de negócios da 31ª edição, que acontece em 2024 com os lançamentos da primavera-verão 2025.

Com as 130 marcas que estarão presentes no salão de negócios, sendo 15 estreantes, o Minas Trend reitera o compromisso de gerar negócios e movimentar a economia do estado, ao longo de uma profícua trajetória de 16 anos.

MARCAS ESTREANTES - Estreante no salão de negócios, a microempresária Gabriella Dulya vai apresentar as novidades da Treacy Lingerie. Com nove anos de estrada e loja no Barro Preto, a empresa mantém também site de vendas online. "Participar do Minas Trend está sendo uma grande conquista para mim como empreendedora, porque terei a oportunidade de mostrar para mais pessoas a Treacy Lingerie e, de quebra, fechar negócios."

Do segmento de vestuário e atuando há sete anos no mercado de pronta-entrega, a Toujours irá inaugurar sua participação no Minas Trend, ampliando seus negócios para além do showroom no Gutierrez. Durante a 30ª edição, a meta da diretora da empresa Andrea Botelho é prospectar novos clientes, apresentar a marca para os lojistas presentes no evento e utilizar recursos das redes sociais – Instagram e Whatsapp – para divulgar ações. "Vamos produzir presentes e flyer personalizados com a identidade da marca, além de vídeos por meio da utilização da inteligência artificial e também realizar parceria com influenciadoras", completa.

BONS VENTOS - A expectativa positiva de realização de negócios durante o Minas Trend vem pautada, segundo Mariângela nos números apresentados pela Inteligência de Mercado (IEMI) para a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Os resultados apontam que a produção nacional de vestuário em 2022 foi de R$ 150,3 bilhões, com aumento de 0,5% em relação aos R$ 149,6 bilhões de 2021. Mesmo com o recuo no volume de peças fabricadas no Brasil, contabilizando queda de 5,46 bilhões de unidades para 5,14 bilhões em 2022 em relação ao ano anterior, a gestora da Câmara da Moda está confiante na recuperação do setor de moda, apostando em inovações de micro, pequenos, médios e grandes empresas. Ela aponta vários outros fatores favoráveis, como o fato de o Brasil ter a maior cadeia têxtil do Ocidente, contemplando fibra, fiação, tecelagem e confecção final, além de emplacar a quinta colocação na produção de vestuário e quarto produtor de malha do mundo, segundo dados da Abit.

"A pandemia e a invasão dos produtos asiáticos com consequente quebra da isonomia tributária impactaram a economia, causando retração e minimizando investimentos. Esses fatores levaram os empresários a investirem em tecnologia, com foco em design personalizado, apostas em iniciativas sustentáveis e em sites seguros de compra e pedidos online", conclui Mariângela.